PEP 2021 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o atual estágio do setor agropecuário no Brasil, nas expressões política e econômica, **destacando** as principais ações adotadas pelo Estado Brasileiro para aumentar a produtividade, **concluindo** sobre os reflexos para o desenvolvimento humano do país.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M13**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	

Conclusão **(20% a 30%)** **Compreensão do nível de desempenho**	**M15**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	O setor agropecuário abarca o rol de atividades produtivas ligadas ao cultivo de vegetais e à criação animal, enquadradas no setor primário da economia. No País, a vocação para agropecuária concorreu para seu estágio atual de desenvolvimento desse setor que se mostra evidente em praticamente todo o seu território, afetando paisagens naturais e populações.	
	C2	O posicionamento continental brasileiro, na porção centro-oriental da América do Sul e sua extensão territorial portentosa reúnem um rol de condições fisiográficas peculiares, propícias ao seu desenvolvimento agropecuário.	
	C3	Tal atividade dinamiza a economia nacional e traz reflexos para o desenvolvimento humano no País, pois abarca mais de 5,2% do produto interno bruto (PIB) e emprega cerca de 20% da população economicamente ativa (PEA). Essa expressiva participação se dá em razão da exploração do inegável potencial nacional para agricultura e pecuária, decorrente das características naturais já abordadas e da histórica vocação rural brasileira, exemplificada nos ciclos econômicos que remontam o período colonial.	
	C4	Além desses fatores favoráveis ao estágio atual do setor, na arena política interna, algumas medidas estatais têm concorrido para a vultuosa produtividade agropecuária brasileira. Cônscios do caráter vital da atividade rural para economia, os governos que se sucederam no País, em sua história recente, têm fomentado o aumento na produtividade na criação animal e na agricultura por intermédio de ações executivas, promulgações de dispositivos legais, dentre outras ingerências, guindando o País à posição de terceiro maior exportador de alimentos do mundo.	
	C5	Nas relações exteriores, o setor agropecuário nacional tem considerável protagonismo, por abastecer populosos mercados consumidores (em constante crescimento) e por influenciar, no mercado internacional, os preços praticados nos “commodities” rurais. Desta feita passou a influir na segurança alimentar a nível global. Em razão disso, tem sido pauta constante da diplomacia brasileira em variados fóruns internacionais.	
	C6	Nesse contexto, será analisado o atual estágio do setor agropecuário no País, nas expressões política e econômica, ressaltando-se as principais medidas adotadas pelo Estado Brasileiro para aumentar a produtividade e concluindo-se a respeito dos reflexos para o desenvolvimento humano do Brasil.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. Expressão política**	
	C8	**Sistema Jurídico: legislação fundiária**. A começar pela Carta Magna, a legislação fundiária no Brasil privilegia a formação de pequenas e médias propriedades rurais e a distribuição da terra para pequenos produtores agropecuários. A Lei da Regularização Fundiária de 2017 e outras normas sobre o tema dispõem sobre os pormenores dessa questão e têm auxiliado na redução da quantidade de latifúndios no País e favorecido à produtividade no setor, além do acesso à terra pelo pequeno produtor. **Destaca-se a atuação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), do Ministério da Agricultura e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) tanto no processo de distribuição de terras quanto no assentamento e viabilização produtiva das propriedades rurais distribuídas, inclusive, com a prestação de assessoramentos agronômicos.**	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C9**	**Sistema Jurídico: legislação ambiental.** O compêndio normativo ambiental brasileiro é encabeçado pelo Art. 225/CF-88 e reveste-se de caráter restritivo à atividade agropecuária, mormente a partir da promulgação do atual Código Florestal e da obrigatoriedade da adoção da reserva legal das propriedades rurais, dentre outras medidas. A legislação ambiental brasileira, em certa monta, cerceia o aproveitamento integral do potencial agropecuário nacional. Tal assertiva lastreia-se no fato das propriedades rurais preservarem no interior de seus imóveis um total de 218 milhões de hectares, o equivalente à superfície de 10 países da Europa, segundo a EMBRAPA. **Diante disso, o Governo atualmente vem adotando uma postura de sensibilização dos outros poderes da União e da sociedade na busca da conciliação entre a necessidade do aumento da produção agropecuária e a preservação do meio ambiente.**	
	C10	**Políticas de governo: incentivos fiscais e benefícios sociais.** Benefícios a produtores rurais, transparência nas normas sobre defesa agropecuária, empréstimos menos onerosos aos pequenos produtores e incentivos para a produção com preservação ambiental na Amazônia foram alguns dos principais temas regulamentados pelo legislativo pátrio recentemente. **Entre os principais subsídios, destaca-se a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), insumos e equipamentos destinados à produção de leite e derivados, objetivando estimular a modernização da pecuária leiteira. Outras iniciativas legislativas visaram à adoção Política Nacional de Incentivo à Produção de Café de Qualidade e à Política Nacional de Incentivo à Ovinocaprinocultura. Vale mencionar também o programa Luz Para Todos, do Governo Federal, que viabiliza o fornecimento de energia elétrica para o homem do campo.**	
	C11	**Políticas de governo: regulação do uso de defensivos agrícolas.** De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), sem a utilização de defensivos agrícolas a perda da produção nacional poderia ser de 20% a 40%. A Lei dos Agrotóxicos (Lei 7802/89) é o principal dispositivo normativo a respeito do tema em pauta. É altamente restritivo ao uso dos defensivos a ponto de serem necessários até oito anos para aprovação de novos defensivos agrícolas, enquanto novos produtos agroquímicos, em alguns países concorrentes do setor agropecuário, têm um trâmite de 18 a 24 meses para ser homologado. **Ressalta-se de importância o Projeto de Lei 6.299/2002, ainda em trâmite, que atualiza as regras sobre análise e registro de agrotóxicos, visando a agilizar o processo de aprovação de novos produtos.**	
	C12	**Políticas de governo: Regulação do uso de transgênicos.** Os organismos geneticamente modificados (OGM), são intensamente utilizados na agropecuária brasileira. A importância da pesquisa científica em transgênicos se deve ao fato da necessidade do aumento da competitividade do agronegócio nacional. O País também é o segundo maior semeador de transgênicos do mundo, fato que impulsionou o agronegócio para a exportação. **A EMBRAPA atualmente vem preparando a proposta para modificar alguns itens na Lei de Biossegurança (Lei 11105/2005) no sentido de desregulamentar a pesquisa e o uso comercial dos OGM.**	
	C13	**Grupos de pressão: questão ambiental.** Com o advento da temática ecológica no mundo, o Brasil tornou-se palco de diversos fóruns, legendas político-partidárias, organizações não-governamentais (ONG) e associações que abraçaram a causa da proteção da natureza e passaram a se contrapor às práticas consagradas na agropecuária de mercado, adotando as bandeiras da proibição do uso de pesticidas, da adubação química e da utilização sistemática dos recursos hídricos pelo setor agropecuário comercial. Sua atuação nas casas legislativas decorreu em normas de fiscalização mais rígidas que têm limitado o aproveitamento econômico do potencial agrícola brasileiro, por intermédio da vedação das práticas produtivas que se mostrassem dissonantes dos preceitos da sustentabilidade.	
	C14	**Crescimento populacional mundial.** Projeções da FAO apontam para a necessidade de aumento da produção agrícola mundial para índices entre 60% e 70%, até 2050, a fim de suplantar a demanda da crescente população global. Com isso, surge o desafio de aprimorar as técnicas de produção e expandir as áreas produtivas para compatibilizar a produção agrícola mundial às futuras necessidades. O Brasil, pelo seu imenso potencial agropecuário latente, emerge naturalmente como uma das alternativas nessa auspiciosa empreitada. O constante crescimento da produtividade de grãos e proteína animal para o mercado externo ratifica a vocação brasileira para compor o seleto rol dos celeiros globais e captar divisas necessárias ao desenvolvimento do País.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C15**	**ONU e a agenda ambiental.** Em contrapartida, a Agenda 2030 da ONU estatuiu que a produção agrícola mundial deve estar em consonância com o novo espectro do desenvolvimento sustentável, conjugando o atendimento às necessidades da geração atual, com a subsistência das gerações futuras, por intermédio do uso razoável dos recursos da terra e da preservação das espécies e os habitats naturais. Esse choque pragmático da demanda por "commodities" agrícolas com o ideário preservacionista tem afetado contundentemente o setor agropecuário brasileiro ao refletir, na política interna brasileira, os imperativos da sustentabilidade na exploração econômica das propriedades rurais existentes e as limitações na viabilização de novas fronteiras agrícolas.	
		Conclusão parcial	
	C16	Pode-se depreender preliminarmente que a política doméstica e internacional relacionam-se com o setor agropecuário brasileiro sob o viés do binômio sustentabilidade-produtividade. O Brasil, ao suprir vastos mercados consumidores (interno e externo), interfere significativamente na segurança alimentar a nível nacional e global. A crescente evolução do setor ao patamar atual tem sido favorável ao desenvolvimento humano do País, ao captar divisas, promover o acesso à propriedade rural pelo pequeno produtor e garantir segurança alimentar à população brasileira.	
		b. <u>Expressão econômica</u>	
	C17	**Estrutura fundiária.** As grandes propriedades são responsáveis majoritariamente pela produção comercial de carne bovina, soja, cana-de-açúcar e arroz. As médias e pequenas propriedades são responsáveis pela produção de milho, batata, feijão, mandioca, carnes suínas e de aves, ovos, leite, verduras, legumes e frutas. A produção das médias e pequenas propriedades está voltada principalmente para o mercado interno e tem impacto contundente no abastecimento do mercado interno e na fixação do homem no campo.	
	C18	**Fronteiras agrícolas e o Nordeste Brasileiro**. A expansão agropecuária para o Centro-Oeste e Norte brasileiros culminou com o crescimento da produção rural brasileira. A cultura mais explorada na fronteira agrícola é a soja, sobretudo a transgênica, destinada à exportação. Tal fenômeno se deu associado com a expansão dos complexos agroindustriais (CAI), que complementaram a cadeia do agronegócio de exportação naquelas regiões, ampliando as ofertas de emprego no meio rural. Já o Nordeste, recentemente, tem recebido atenção especial no que tange ao combate à seca crônica e à busca de soluções para atividade rural local. **Com a transposição do Rio São Francisco, concluída recentemente, além da perfuração de poços artesianos no sertão semiárido**, a agropecuária da região tem sido impactada positivamente, sem ainda ter apresentado uma significativa evolução produtiva, mas com grande ganho social no meio rual.	
	C19	**Recursos naturais (solo, clima, disponibilidade hídrica, etc).** A grande extensão de áreas agricultáveis, a profusão de recursos hídricos, o relevo sem grandes movimentos orográficos e a diversidade de climas com grande nível de insolação são fatores que têm concorrido para o elevado potencial de desenvolvimento do setor agropecuário. As diferenças regionais e climáticas vêm possibilitando uma grande diversidade de culturas agrícolas e de espécies de rebanho. O potencial de expansão da agricultura, especialmente na região do cerrado, correspondente a 90 milhões de hectares ou 10,5% do território (áreas agricultáveis disponíveis e ainda não utilizadas).	
	C20	**Mercado interno.** O crescimento dos mercados urbanos favoreceu o cultivo de novos produtos e ampliação das áreas destinadas à produção agrícola para o mercado interno. O aumento populacional brasileiro, bem como a melhoria do padrão de vida (em virtude de programas sociais) e o consequente acesso a produtos antes considerados supérfluos na mesa do brasileiro tornaram o mercado interno uma opção atrativa para o produtor agrícola comercial. Como destaques na produção, temos os itens da dieta básica brasileira, como o feijão, arroz, o frango e a carne bovina. A produção de arroz, alimento básico da dieta do cidadão brasileiro, é concentrada no sul do país. A produção do feijão está mais equilibrada no território nacional. São impactantes igualmente no mercado nacional o milho, a carne suína, o leite e o trigo.	
	C21	**Principais produtos para a exportação.** O Brasil lidera o "ranking" na produção e exportação de café, açúcar, álcool (a partir da cana-de-açúcar), suco de laranja, carne bovina e carne de frango. O País também está em primeiro lugar nas vendas externas dos produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grãos).	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C22**	**Mecanização.** A Revolução Verde, da década de 1960, provocou um processo de modernização da agropecuária e, neste bojo, a mecanização da agricultura. Diversas atividades, antes calcadas na utilização de mão de obra e força motriz animal, passaram a ser realizadas por máquinas que hodiernamente chegam às raias da automação. Exemplo emblemático dessa radical mudança ocorreu na colheita da cana-de-açúcar, que era realizada por um expressivo contingente de "boias-frias" e hoje é praticada por colheitadeiras inteligentes de altíssima produtividade e dotadas de georreferenciamento. A mecanização alterou o perfil da mão de obra rural, que passou a necessitar de especialização para garantir sua empregabilidade.	
	C23	**Tecnologia.** Tanto a produção agrícola quanto a atividade pecuarista a nível comercial são praticadas com técnicas e equipamentos avançados, o que lhes têm garantido elevada produtividade. Pesquisas nas áreas de genética, química, meteorologia e engenharia ambiental têm garantido o melhoramento genético dos rebanhos, o desenvolvimento de OGM vegetais, defensivos agrícolas e adubos químicos mais potentes e sustentáveis, além de técnicas controle das chuvas e de irrigação mais eficientes. **A EMBRAPA e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) dos Estados têm sido fundamentais na pesquisa e no assessoramento agronômico aos grandes e pequenos produtores rurais. Recentemente, o Governo Federal tem buscado uma aproximação com o Estado de Israel, na busca por soluções tecnológicas para os problemas da agropecuária nacional.**	
		Conclusão parcial	
	C24	Infere-se parcialmente que o setor agropecuário brasileiro, na expressão econômica, encontra-se em franca expansão, atendendo ao mercado interno e promovendo uma significativa captação de divisas com exportações de "commodities rurais". O estágio atual de modernização da agropecuária exigiu uma melhoria na capacitação, mas elevou o padrão de vida e as condições necessárias à fixação do homem do campo, ao mesmo tempo em que tornou a alimentação mais acessível ao mercado interno em evolução, sendo portanto favorável ao desenvolvimento humano do País.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C26**	O pujante setor agropecuário nacional tem uma relevância que extrapola as fronteiras brasileiras, seja nas questões comerciais ou ambientais, e interfere contundentemente na segurança alimentar mundial e no desenvolvimento humano da população brasileira.	
	C27	Em síntese, a agropecuária brasileira atingiu um estágio de importância tal que pode ser vislumbrada como atividade econômica estratégica para o desenvolvimento do País, haja vista seu inequívoco potencial de expansão e o cenário futuro de crescimento populacional do planeta.	
	C28	No atual estágio de desenvolvimento, no setor agropecuário, a atuação do Estado Brasileiro tem concorrido para o acesso à terra pelo pequeno produtor, que tem recebido incentivos fiscais e o suporte agronômico, necessários à viabilização de suas propriedades, além de infraestrutura básica de eletricidade, esgoto e até acesso à internet no meio rural. Em razão disso, sua fixação no campo tem sido facilitada, favorecendo à agricultura de subsistência e o suprimento do mercado interno, o que aumenta a oferta de alimentos e, por conseguinte, potencializa o desenvolvimento humano.	
	C29	As safras agrícolas e a produção pecuária têm atendido o mercado internacional e a população brasileira, facultando inclusive, o acesso a produtos que eram considerados supérfluos na mesa do brasileiro. Se, por um prisma, a mecanização redundou em uma inicial redução de postos de trabalho, por outro provocou a especialização da mão de obra rural e a melhoria de seu padrão de vida. Além disso, os CAI ampliaram as ofertas de emprego no meio rural. As divisas auferidas pelas exportações tornaram-se fundamentais na movimentação da economia e da promoção de outros setores, redundando em geração de empregos e benefícios para toda população brasileira.	
	C30	Em que pese o embate nos âmbitos interno e internacional entre o preservacionismo e a produtividade, o setor agropecuário brasileiro mantém-se economicamente vital para o desenvolvimento humano do País e cabe ao Estado Brasileiro viabilizá-lo na política doméstica e no ambiente diplomático.	
	C31	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as vantagens do ensino a distância no Brasil, **destacando** a importância desse processo na evolução do ensino.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Educação a Distância (EAD) é a modalidade educacional na qual os discentes e professores estão separados temporalmente ou em ambientes físicos diferentes e, por conseguinte, mediados por tecnologias de informação e comunicação. Tem previsão normativa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD/96). Tem a possibilidade de ser implantada na educação básica e na educação superior, com a ressalva legal de que, na educação fundamental, deve ser utilizada apenas como complementação ou em situações emergenciais, conforme ocorre nos dias de hoje nas escolas brasileiras.	
	C2	Atualmente no Brasil, a EAD tem estado em voga em razão da Pandemia do COVID-19, que tem exigido medidas de distanciamento entre pessoas, preconizadas pelo Ministério da Saúde em atenção às recomendações da ONU. A modalidade EAD, nessa conjuntura, foi considerada como solução viável ao prosseguimento da educação em todos os seus níveis em nosso país e no exterior.	
	C3	A modalidade EAD pode ser trabalhada nos mesmos níveis que a educação presencial: fundamental, médio, superior e pós-graduação, contudo seu foco primordial é na educação de adultos, principalmente estudantes que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa, conforme ocorre na graduação e pós-graduação.	
	C4	A modalidade EAD tem suas raízes nos Cursos por Correspondência ou Telensino, que se valiam do envio de materiais didáticos e orientações pedagógicas ao discente pela via postal. Com o advento dos meios de tecnologia da informação (TI) na educação, foi desenvolvido um leque de ferramentas técnico-pedagógicas superiores, inclusive, às tradicionais da modalidade presencial. Alguns especialistas em educação afiançam que, a partir de então, a pedagogia passou a trilhar um caminho sem volta e foi submetida a um salto evolutivo, proporcionado pelas inúmeras características vantajosas da EAD em relação à educação tradicional.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as vantagens do EAD no Brasil, destacando a importância desse processo na evolução do ensino.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**Flexibilidade de locais e horários.** Um dos principais fatores que fazem com que jovens e adultos busquem a EAD é a versatilidade para estudar no momento e no local que for mais oportuno. Assim, é possível conjugar o trabalho e os estudos. Ela também se apresenta propícia para aqueles que residem ou trabalham distantes do estabelecimento de ensino. **Tal vantagem possibilita a popularização do ensino ao facultar a participação das pessoas que trabalham em tempo integral e de pessoas internadas em hospitais, presidiários, clérigos e outras impossibilitadas de frequentarem cursos presencialmente.**	
	C8	**Custo reduzido.** O interesse pela EAD aumentou nos últimos anos e um dos motivos para isso é que menos oneroso que o ensino presencial. Por não necessitar de ambiente pedagógico físico e, muitas das vezes, até de professores ou tutores os cursos na modalidade EAD têm baixo custo. Embora seja necessário considerar os gastos com internet e com um computador para acessar o conteúdo "online", a EAD apresenta uma relação custo-benefício mais atrativa. Além de o valor da mensalidade ser menor, quem estuda em casa, por exemplo, não tem gastos com transporte ou alimentação. **Esta característica da EAD facilita o ingresso das pessoas de quase todos os estratos sociais nos cursos dessa modalidade.**	
	C9	**Diploma reconhecido.** No caso do ensino superior, a formação EAD é reconhecida e regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC). Por lei, a graduação EAD deve ter a mesma carga horária e conteúdo do formato tradicional. As universidades que pretendem oferecer cursos EAD passam por um rigoroso controle do Ministério da Educação (MEC). São avaliados quesitos como a titulação dos professores, a grade curricular, os recursos didático-pedagógicos, a infraestrutura física dos polos de apoio e a infraestrutura tecnológica dos sistemas de comunicação utilizados. Ao obter um diploma de nível superior em curso a distância reconhecido pelo MEC, o aluno tem a garantia de que o documento é válido em todo o território nacional, seja para procurar um emprego, prestar concurso público ou continuar seus estudos em uma pós-graduação.	
	C10	**Variedade de cursos no ensino a distância.** Como o interesse por essa modalidade aumentou, muitas instituições ampliaram a oferta de cursos. Hoje em dia, há formação "online" de bacharelado, tecnologia e licenciatura em diversas áreas tais como Administração, Marketing, Ciências Contábeis, Engenharia, entre outras. Existe também a oportunidade da realização de cursos de curta duração, cursos profissionalizantes e outros sem currículo tradicional que têm seu foco no desenvolvimento de habilidades ou difusão de conhecimentos práticos.	
	C11	**Comodidade.** Na EAD, é o aluno quem escolhe quando e onde estudar. Os conteúdos ficam disponíveis, via Internet, indefinidamente e não é necessário cumprir horários fixos para fazer a maioria das atividades. Os cursos EAD também contam com bibliotecas virtuais, cujo acervo também fica acessível o tempo todo. **A possibilidade de estudar em qualquer horário e local, garantido pela TI (principalmente os "smartphones"), possibilitou o advento da Educação Ubíqua, que tende a ser a nova fronteira da pedagogia moderna.**	
	C12	**Desenvolvimento de habilidades e atributos.** Quem opta por essa modalidade desenvolve indiretamente a disciplina, a gestão de tempo, a capacidade de concentração e interação virtual com os colegas e professores. Esses fatores tornam o curso virtual ainda mais positivo, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades e atributos necessários à vida profissional.	
	C13	**Economia de tempo.** O fato de não precisar se deslocar até a faculdade todos os dias é um grande diferencial do EAD, em que pese algumas atividades de alguns cursos serem de natureza presencial (laboratório, provas e trabalhos finais). O aluno tem a possibilidade de acessar o conteúdo de onde estiver e nos horários mais convenientes para sua rotina, muitas das vezes nos deslocamentos para o trabalho e outros afazeres cotidianos.	
	C14	**Novas ferramentas pedagógicas**. Uma das preocupações de quem elabora cursos a distância é garantir que o aluno permaneça conectado pelo tempo necessário para assimilar os conteúdos. Por isso, são criadas novas formas de apresentação e interação que facilitam a aprendizagem de forma lúdica e eficaz, prendendo a atenção do estudante. **Graças às novas tecnologias de comunicação, os alunos de cursos EAD contam com uma série de ferramentas de apoio à aprendizagem inovadoras e podem interagir com o professor, colegas e tutores por meio de fóruns, chats, videoconferências, simulações e exercícios "online".**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C15**	**Inclusão.** O ensino a distância tem se mostrado uma poderosa ferramenta de inclusão e de acesso à educação de qualidade. Pessoas que, por algum motivo, não podem frequentar cursos presenciais se beneficiam do EAD. Um dos critérios que o MEC leva em consideração ao autorizar instituições e cursos a distância é a garantia de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência. O número de vagas oferecidas e a quantidade e localização dos polos de apoio presencial também são avaliados. Para quem precisa conciliar os estudos com outras atividades, como um trabalho em tempo integral ou os cuidados com a família, o EAD é uma alternativa bastante interessante.	
	C16	**Intensa vivência digital.** Mesmo aqueles alunos que não têm habilidades ou conhecimento de informática, redes sociais e outras formas de interatividade digital são estimulados a utilizar ferramentas de TI e acabam por desenvolver expertises nesta área. **Esse "currículo oculto" dos cursos que frequentam mostra-se útil no desempenho de suas atividades profissionais e de seu dia a dia nos quais a TI encontra-se irremediavelmente presente. Trata-se do desenvolvimento de uma competência transversal àquelas curriculares do curso desenvolvido.**	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO